



Horta urbana para produção de verduras para a comunidade



Crianças atendidas pelas oficinas educativas



Construído 1.680 m2 de horta urbana



Construção da horta urbana



Cooperativas de catadores beneficiados com a cessão de barracões sem custo

Fotos: divulgação

P2: Título do projeto ambiental participante:

Recicláveis, oportunidade de transformação social e sensibilização para as responsabilidades ambientais. A experiência do Verde Vida Programa Oficina Educativa.

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Reciclagem

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O Verde Vida atua há 22 anos na coleta seletiva de recicláveis. Destina à re industrialização mais de 250 toneladas/mês. A coleta seletiva é a alternativa financeira que viabiliza as atividades socioeducativas e a inclusão social do Programa. Tornou-se referência na sensibilização para as responsabilidades ambientais. Recebe visita de escolares e pessoas vinculadas ao setor público, de municípios do estado de SC e de outras regiões. Nos últimos anos inovou ao introduzir a coleta do óleo residual de cozinha, a coleta dos rejeitos de produtos hortifrutigranjeiros de supermercados de Chapecó para produzir composto orgânico (adubo), e por último, construiu uma horta urbana com 1.680 m² para oferecer verduras à comunidade a preços módicos e vender o excedente para supermercados locais, parceiros do Programa. O Verde Vida possui efetividade com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

P5: Sobre a organização participante:

| | |
|--|---|
| Razão social: | Verde Vida Programa Oficina Educativa |
| Nome fantasia: | Verde Vida |
| CNPJ: | 00.855.838/0001-67 |
| Sector de atuação: | Atividades de defesa de direitos sociais. Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte. |
| Data de fundação:(dd/mm/aaaa) | 19/09/1994 |
| Número de colaboradores: | 65 |
| Faturamento:(anual em R\$) | 1.886.506,13 |
| Investimento ambiental:(anual em R\$) | 1.618.135,75 |

P6: Informações de contato:

| | |
|--------------------------|-------------------------------------|
| Endereço: | Rua Marechal Floriano Peixoto 2151L |
| Bairro: | Bom Pastor |
| Cidade: | Chapecó |
| Estado: | SC |
| CEP: | 89806-018 |
| Telefone com DDD: | 049-33222776 |

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

| | |
|--------------------------|----------------------------|
| Nome completo: | Odair Balen |
| Cargo: | Coordenador da área social |
| E-mail: | obalen@verdevida.org.br |
| Telefone com DDD: | 049-999672000 - 33222776 |

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

| | |
|--------------------------|----------------------------|
| Nome completo: | Odair Balen |
| Cargo: | Coordenador da área social |
| E-mail: | obalen@verdevida.org.br |
| Telefone com DDD: | 49-999672000-33222776 |

P9: Informações sobre a direção da empresa:

| | |
|---|---------------------------------|
| Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): | Lenoir Malagutti |
| Cargo: | Presidente |
| E-mail: | lenoirmalagutti@gmail.com |
| Telefone com DDD: | 49-999430689/991622688/33222776 |

P10: Por quais normas a organização é certificada?

| | |
|-------------------------------|---|
| Outra(s) (especifique) | Certificado como entidade ambientalista pelo MMA pela Portaria 553 de 09/11/2007. |
|-------------------------------|---|

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Verde Vida Programa Oficina Educativa é entidade da sociedade civil, associação sem fins lucrativos, de direito privado, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal. O Programa foi fundado em 1994, estimulado pela Pastoral da Igreja Católica e pelo Comitê de Combate à Fome do sociólogo Herbert de Souza. Pessoas e entidades de muitos segmentos sociais envolveram-se na criação do Programa, principalmente, pessoas vinculadas ao Sindicato dos bancários de Chapecó e região, e pessoas de bancos públicos. Desde o início, o Verde Vida viabilizou sua perenidade através de recursos financeiros obtidos com a coleta seletiva de recicláveis. Em 2001, o Programa foi reconhecido pelo Instituto Cempre – Compromisso Empresarial para a reciclagem, como o melhor Programa do Brasil na categoria Coleta Seletiva/Comunidade. Em 2005, também foi reconhecido pela Revista Expressão como ONG destaque em reciclagem. A partir de 2001, a doação de recicláveis para o Programa aumentou significativamente. À medida que aumentou a quantidade coletada, o Verde Vida passou a inserir mais adolescentes nas atividades socioeducativas, com isso, ampliando sua atuação social na região mais problemática e de maior pobreza da cidade de Chapecó. O Programa, além de ampliar sua coleta, foi realizando ações de educação ambiental e de sensibilização com palestras em escolas, condomínios, empresas e universidades. Passou a receber visitantes no Programa, para orientar sobre a destinação correta dos resíduos recicláveis. Envolveu-se no plantio de mudas em área do Verde Vida, e nas proximidades do Lajeado São José, principal córrego que abastece a cidade de Chapecó. Tentou construir/implantar um parque em área própria ao lado das atuais instalações, não conseguindo sucesso devido à pouca compreensão da proposta e da importância do mesmo para a comunidade. Entidades como a Unimed, as universidades, Lions, Rotary, Caixa Econômica, e outras plantaram mudas na área, poucas sobreviveram pela utilização da área por cavalos dos catadores. Foram construídos lago e labirinto, depois, destruídos por moradores das proximidades. O Verde adquiriu uma prensa horizontal para ganhar em produtividade no enfardamento dos recicláveis, realizou trabalho forte de sensibilização junto às empresas doadoras, para o não encaminhamento de resíduos que não fossem recicláveis, organizou a logística de coleta e buscou ampliar o número de empresas parceiras. As atividades sociais do Programa exercem forte influência para as empresas colaborar com a doação dos recicláveis, no entanto, falta ao Verde Vida dar maior destaque ao social, pois, atualmente é mais conhecido pela coleta seletiva do que por sua atuação socioeducativa. Para ampliar a contribuição ambiental para com a sociedade regional, no ano de 2015, o Verde Vida introduziu a coleta do óleo residual de cozinha e a produção de composto orgânico (adubo) através de processo acelerado de compostagem, com a utilização de resíduos do setor de hortifrutigranjeiros dos principais supermercados de Chapecó. Em levantamento realizado pelo Programa, percebe-se forte interação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de qualquer forma, podemos afirmar que o Verde Vida possui alguma interação com todos os objetivos a serem implantados. Isso fortalece o Programa, pois entende-se que o Verde Vida possui forte compromisso com as questões ambientais, e relevância social em relação ao que a ONU preconiza para a sociedade como um todo. Desde Itapiranga, no extremo oeste, até Joaçaba, no meio oeste, escolas se deslocam para Chapecó a fim de conhecer as atividades sociais e ambientais do Verde Vida. O Verde Vida tornou-se referência.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Não. Trata-se de uma iniciativa da sociedade civil, que fundou e conduz o Verde Vida, para minimizar problemas sociais e ambientais (demanda espontânea).

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O Verde Vida atua na reciclagem há 20 anos. É entidade pioneira no município de Chapecó na coleta de recicláveis, experiência observada por gerentes de bancos quando participavam de treinamento em capitais, e sugerida ao Programa, como forma de viabilizar recursos financeiros para manter as atividades socioeducativas do Programa. Funcionários de bancos que participaram do início do Programa começaram a levar suas revistas, jornais e outros papéis, até o pavilhão onde se desenvolviam as atividades sociais, e foram sensibilizados para multiplicar a ideia da coleta com os amigos. Dessa forma se inicia a coleta de recicláveis pelo Verde Vida. Nessa época, a maioria dos municípios brasileiros alocava os resíduos coletados pelos caminhões em lixões a céu aberto. Esse também era o caso de Chapecó. O re aproveitamento dos recicláveis estava recém iniciando. Muitas pessoas viviam em barracos de lona nos lixões, onde dividiam o espaço com animais domésticos, catavam sobras de alimentos para o sustento da família, crianças conviviam nesse meio, sem perspectiva de futuro. A partir da construção do aterro sanitário de Chapecó, os resíduos municipais passam a ter destinação correta, e as pessoas que nele viviam passaram a coletar nas ruas. Nessa mesma época, o Verde Vida foi transferido para o bairro São Pedro, bem ao lado das novas residências das pessoas que foram transferidas do lixão, e então, o Programa passa a comprar diretamente desses catadores, o material por eles coletado. O Programa proporcionou geração de renda e emprego para muitos deles. Era evidente, à época, a poluição urbana ocasionada pela quantidade de resíduos descartados de forma irregular na natureza, a falta de orientação e educação para a separação correta e a destinação adequada, para o material considerado e nominado lixo. No entanto, sua venda proporcionava renda para os catadores, além de inúmeros benefícios à sociedade, principalmente, economia de energia e água, e benefício ao poder público pelo custo evitado da não utilização dos aterros, prolongando a vida útil dos mesmos. As cidades convivem com a problemática dos resíduos, e a necessidade do descarte de forma correta. O surgimento de iniciativas de reaproveitamento dos resíduos beneficia a sociedade de maneira geral. De uma coleta de 84 toneladas no primeiro ano (1994), aos tempos atuais, o crescimento da atividade foi significativo, pois, em 2015 foram encaminhadas para re utilização nas indústrias 2.862 toneladas.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

No início da coleta a prefeitura cedia uma camionete, um dia por semana, para coletar recicláveis e firmou-se parceria para entrega do material com a empresa Bragagnolo Papel e Embalagens, de Faxinal dos Guedes. Houve divulgação da iniciativa, e de forma lenta, foi se ampliando a coleta. A empresa de publicidade T12 elaborou um planejamento para o Programa (1999), evidenciando a necessidade da sustentação financeira para realização das oficinas socioeducativas do Programa, e necessidade urgente de ampliar a coleta para garantia da continuidade da inclusão social. Por sugestão de pessoas ligadas ao Instituto Vonpar, no ano de 2001, o Verde Vida inscreve sua prática no Instituto Cempre – Compromisso empresarial para a Reciclagem, e esta, é reconhecida como a melhor prática de coleta seletiva/categoria Comunidade, do Brasil, mérito que proporcionou ao Verde Vida ampliar a coleta, inserir novos trabalhadores, ampliar o número de adolescentes atendidos, divulgar suas iniciativas para a comunidade, e começar um processo de sensibilização em relação ao aproveitamento dos resíduos na região oeste de SC, importante inovação para a região. Pessoas ligadas ao setor público visitam o Verde Vida, para compreender essa experiência nova, e reaplicar em seus municípios. Desde o início da atividade, houve colaboração da comunidade. Para melhorar os processos internos contou com apoio de estagiários das universidades parceiras, de entidades ligadas à diretoria, de fundações e empresas comprometidas com a Sustentabilidade, que auxiliaram na melhoria da gestão financeira e de pessoal, na aplicação da metodologia 5S, e na orientação pela busca de recursos. A abordagem da questão social e da questão ambiental trouxe sinergia e simpatia para as iniciativas do Programa. O Verde Vida adquiriu novos veículos para a coleta, novas prensas para enfardamento do material, esteiras para separação, reorganizou internamente o Lay out e os processos, melhorando a produtividade. A relação com os doadores dos materiais tornou-se uma relação educativa, de orientação sobre a correta separação dos recicláveis. A entidade Verde Vida colabora para o gerenciamento integrado do lixo municipal ao coletar resíduos recicláveis, através de uma coleta seletiva. A caracterização dos resíduos recicláveis e não recicláveis pelo Programa proporciona ações de educação ambiental, quando recebe a visita de escolares, principalmente crianças, e orienta sobre consequências prejudiciais ao meio ambiente. O Programa possui seis veículos próprios, roteiro pré-agendado em comum acordo com as empresas doadoras, maximiza roteiros, busca produtividade no trabalho, e para ampliar suas iniciativas ambientais está introduzindo na região o processo de compostagem com rejeitos do setor de hortifrutigranjeiros dos supermercados locais, e a coleta do óleo residual de cozinha nos municípios da região da Amosc – Associação dos municípios do oeste de SC. Além de uma horta urbana para produção de verduras no sistema de produção orgânica.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

De maneira geral, no Brasil, os resíduos eram encaminhados para lixões, através de coleta própria dos municípios. A atividade de reciclagem foi sugerida como alternativa para levantar recursos financeiros ao Programa, por gerentes de banco, que observaram a experiência em algumas capitais, e a sugeriram como alternativa às pessoas que estavam à frente do Programa, na época. Tratava-se, de atividade nova e desafiadora. Dessa forma, se encaminhava a sobrevivência financeira para o Programa, através da coleta seletiva de resíduos, cuja venda para re industrialização em empresas da região, facilitaria a obtenção de receita financeira para atender as atividades de inserção social do Verde Vida. A transferência para pavilhão construído com auxílio da Fundação Banco do Brasil e da fundação Mauricio Sirotski Sobrinho no bairro São Pedro, permitiu ao Verde Vida, aumentar e organizar o processo de coleta de recicláveis. Nessa mesma época, a associação dos funcionários do Banco Bradesco de Chapecó, doou ao Verde Vida duas camionetes, usadas para coletar os recicláveis nas empresas locais. No primeiro ano (1994) haviam sido coletadas 84 toneladas. Em 1997, quando mudou-se para as novas instalações, a quantidade vendida passou para 585 toneladas. Catadores da região passaram a vender para o Programa, os recicláveis coletados com auxílio de carroças ou carrinhos empurrados pelas pessoas. A renda gerada para os catadores e para os colaboradores do Verde Vida, circula no comércio do próprio bairro. O Programa amplia ano após ano o número de colaboradores contratados em regime de CLT para a coleta e separação. Também aumenta o número de empresas e edifícios que encaminham os recicláveis para o Programa. Dessa forma, começam se fortalecer as duas atividades que o Programa desenvolve com competência e seriedade até os dias atuais. O processo de melhoramento contínuo desenvolvido internamente foi

acontecendo aos poucos, com auxílio de estágios universitários, com sugestões de visitantes, com apoio da diretoria, e colaboração de empresas, fundações e núcleos de assessoria empresarial. Durante muitos anos, os catadores encontraram no Programa, uma referência para aquisição de seus produtos. Quando o preço aumentava para o Programa, esse aumento também era repassado aos catadores. O Programa divide sua coleta em áreas de abrangência, estabelece roteiros para os motoristas, e orienta as empresas doadoras para a correta separação e para a importância da reciclagem para a sociedade. Ao mesmo tempo, internamente, melhora-se os processos, busca-se melhorar a produtividade, e organiza-se o lay out para obter maior rendimento. Da mesma forma, a frota inicial de duas camionetes, é aumentada com a aquisição de novos caminhões, um dos quais, recebido em doação da Fundação Banco do Brasil, e outros, adquiridos de forma financiada. Posteriormente, o Programa também substituiu as mesas de separação por esteiras usadas, recebidas em doação da empresa Aurora Alimentos, e adquiriu uma prensa horizontal para prensagem dos resíduos, em substituição a prensas manuais, melhorando a produtividade e o processo de manuseio e deslocamento dos materiais. A participação dos colaboradores auxilia e orienta a manutenção do local limpo e organizado, receptivo aos visitantes. Foi relevante a evolução da quantidade coletada de recicláveis, desde o início do Programa, aos tempos atuais. Atualmente, o Verde Vida coleta em mais de 250 pontos, em alguns supermercados há duas coletas ao dia, inclusive aos sábados, em outros, uma vez por dia, ou uma vez por semana, e em alguns locais, quinzenalmente. No ano de 2015 foram coletadas 2.862 toneladas, uma média de 238 toneladas/mês. De 10 a 15% do que ingressa no Verde Vida como reciclável, é descartado, por não ser reciclável, às vezes está muito sujo, e por isso, encaminhado para o aterro sanitário. Quando o Verde Vida identifica a origem dos resíduos encaminhados de forma incorreta, avisa a empresa, para que oriente seus colaboradores a dar destinação correta. O Verde Vida gera emprego para 65 colaboradores, muitos ex-catadores, pessoas simples, limitados na formação acadêmica, que, porém, encontram no Programa, a oportunidade de uma atividade regular remunerada. São inúmeros os benefícios da reciclagem para o Verde Vida e para a sociedade: geração de emprego e renda com baixo custo, viabiliza as atividades sociais do Programa, facilita a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade de 10 a 17 anos e sua preparação para o mercado de trabalho, colabora para reduzir a pobreza, a exclusão e a marginalidade, evita custos ao poder público, poupa para a sociedade recursos escassos como água e energia com o reprocessamento dos resíduos, prolonga a vida útil do aterro sanitário, sensibiliza e realiza ações de educação ambiental na comunidade. Atende plenamente aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O Verde Vida foi constituído para executar a missão social de atender crianças e adolescentes em situação de risco, que perambulavam pelas ruas de Chapecó, no início da década de 90. Eram anos de crise econômica, inflação, e desemprego elevado. As pessoas que conduziam as iniciativas do Programa se propunham em buscar e alcançar esse objetivo. Nesse sentido, o número de adolescentes atendidos passou de 15 no começo do Programa para 30, de 30 para 50, de 50 para 70, depois 90, e chegou a 110. Atualmente, está atendendo 105 jovens da região do bairro São Pedro. As oficinas socioeducativas que contavam apenas com voluntários em seu início, e eram apenas três, a partir de 2005 passam por uma reestruturação, são contratados professores e monitores sociais, buscam-se atividades que complementem a educação formal, e permitam ao jovem atendido ingressar no mercado de trabalho, fortalecido em sua individualidade e autonomia. Hoje, se desenvolve convivência educadora, o Programa atua com 14 oficinas socioeducativas, busca fornecer habilidades que o mercado valoriza, para que esses adolescentes carentes ingressem com a mesma qualificação de outros jovens que tenham passado por capacitação em entidades profissionalizantes mantidas pelo sistema S do país. Do ponto de vista da reciclagem, foi se ampliando a coleta seletiva aos poucos, à medida que a sociedade entendia ser importante dar destinação correta aos resíduos. Inicialmente, a empresa Cibesa de Curitiba – Pr emprestou uma prensa para enfardar o material coletado. Depois, o Programa foi expandindo a coleta, adquirindo mesas e prensas para facilitar o trabalho de separação e prensagem. As 84 toneladas iniciais (1994) se ampliaram com a colaboração da comunidade, que passou a entender o processo de reciclagem, e a importância para a responsabilidade de manter o planeta e os impactos ambientais sob controle. No ano de 2010, o Verde Vida encaminhou para reprocessamento a quantidade de 3.679 toneladas. No ano de 2014 a quantidade encaminhada foi de 2.782 toneladas. O decréscimo se deve a um ajuste de custos, com avaliação e exclusão de alguns pontos de coleta, de pouca rentabilidade para o Programa. Outro fator que colaborou para a redução se deve à perda da coleta em empresa multinacional da região, a qual priorizou maximizar sua rentabilidade, vendendo o material a um preço inadequado para os interesses sociais do Programa. A regularidade da coleta, a evolução do senso crítico na sociedade em relação às responsabilidades ambientais, do ponto de vista individual e coletivo, levou as pessoas a encontrar no Verde Vida seu ponto de referência. Disseminada a importância do Programa para a região na abordagem das questões sociais e ambientais, as instalações do Verde Vida tornaram-se local de visita de escolares, de homens públicos, e da sociedade em geral, como alternativa correta e diferente de abordar questões de pobreza, exclusão, de resgate e inserção social, e de tratamento correto em gestão de resíduos sólidos recicláveis. Atualmente, o Programa é reconhecido como entidade ambientalista através da Portaria 553 de 09/11/2007. Também participou da fundação do Fórum de Resíduos sólidos de Chapecó, no Conselho municipal de Desenvolvimento e Meio ambiente e no Conselho da cidade. É entidade reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal. A interação com as questões ambientais faz com que o Verde Vida tenha participação em todos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), metodologia implantada pela ONU, a partir de setembro/2015. O Programa implantou a coleta do óleo residual de cozinha, também está introduzindo um processo de compostagem para a produção de composto orgânico (adubo), com os rejeitos das sobras de verduras e frutas do setor de hortifrutigranjeiros de supermercados locais e construiu uma horta como nova alternativa de atuação ambiental, e para geração de renda para o Programa.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

6. Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto: Misereor, Igreja de Confissão Luterana, CESE, Fundação Mauricio Sirotski Sobrinho, Fundação Banco do Brasil, Bovespa Social, Instituto Vonpar, Fundo sócio Ambiental da CEF, Instituto HSBC, Instituto Cooperforte, ONG Moradia e Cidadania, Consulado Geral da Alemanha em Porto Alegre, Prefeitura municipal de Chapecó, etc Fundação Banco do Brasil Fundação Mauricio Sirotski Sobrinho Consulado Geral da Alemanha em Porto Alegre Funcionários do Bradesco de Chapecó Associação dos funcionários da Caixa Associação dos funcionários do Banco do Brasil Fundação Rotária Internacional Bovespa Social Aurora Alimentos Alfa

supermercados Comercial Celeiro Brasão Alimentos 250 diversas empresas comerciais e industriais que doam os recicláveis para o Programa Lions Clubes de Chapecó Rotarys Clubes de Chapecó Câmara dos dirigentes Lojistas de Chapecó Associação Comercial e industrial de Chapecó Sindicato do Comércio Varejista de Chapecó Sindicato dos hotéis bares e similares de Chapecó Sindicato dos Bancários Unochapecó Unoesc Associação dos engenheiros e Arquitetos do Oeste de SC Associação Coral de Chapecó Associação dos moradores do Bairro Bom Pastor Associação de Senhoras de Rotarianos SOS Sustentar BR Sis Epagri Nord Eletric Prefeitura municipal de Chapecó Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Fapesc Secretaria do Desenvolvimento Sustentável do estado de Santa Catarina – SDS Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES Empresa Fibratec, Fundação Cargill, Forum da Comarca de Chapecó.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

20/09/1994

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Sim. A ideia é ampliá-lo. Prazo de duração: indeterminado.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

1.618.135,75

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

| | |
|--------------------|-------|
| Voluntárias | 2.200 |
|--------------------|-------|

| | |
|--------------------|------|
| Remuneradas | 1020 |
|--------------------|------|

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

| | |
|----------------|---------|
| Pessoas | 400.000 |
|----------------|---------|

| | |
|-----------------|--------|
| Famílias | 80.000 |
|-----------------|--------|

| | |
|----------------|----|
| Animais | 50 |
|----------------|----|

| | |
|-----------------|-------|
| Espécies | 5.000 |
|-----------------|-------|

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

| | |
|--------------------|---|
| Resultado 1 | Encaminhadas para reciclagem 49.125 toneladas de recicláveis. |
|--------------------|---|

| | |
|--------------------|--|
| Resultado 2 | 1.953 adolescentes atendidos de forma direta pelo Programa em oficinas socioeducativas |
|--------------------|--|

| | |
|--------------------|--|
| Resultado 3 | 297 adolescentes encaminhados ao mercado de trabalho pelo Verde Vida |
|--------------------|--|

| | |
|--------------------|--|
| Resultado 4 | Gerados 982 empregos diretos pelo Programa até 31/12/2014. |
|--------------------|--|

| | |
|--------------------|--|
| Resultado 5 | Beneficiadas 30 famílias de catadores com a cessão de dois barracões sem custo para duasa cooperativas atuarem |
|--------------------|--|

| | |
|--------------------|---|
| Resultado 6 | Recebida a visita de 2.500 escolares e universitários durante o ano de 2015 |
|--------------------|---|

| | |
|--------------------|--|
| Resultado 7 | Impressos e distribuidos 10 mil flyers/folders orientando a correta separação de resíduos e a coleta do óleo residual de cozinha |
|--------------------|--|

| | |
|--------------------|---|
| Resultado 8 | Atendidos 157 adolescentes em oficinas socioeducativas em 2016. |
|--------------------|---|

| | |
|--------------------|---|
| Resultado 9 | Construído 1.680 m2 de horta urbana para produção de verduras para a comunidade |
|--------------------|---|

| | |
|---------------------|--|
| Resultado 10 | |
|---------------------|--|

Realizadas 30 palestras e apresentações teatrais em escolas, empresas, condomínios, e cooperativas orientando a correta separação em 2015.